

**DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE**



Felipe Iruatã / Ag. A TARDE

Salvador terá operação de transporte na Copa América
atarde.com.br/bahia

Feira de moda abre temporada outono-inverno
atarde.com.br/moda

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *Distanciamento indispensável*

Os vazamentos de trocas de ideias, sugestões de conduta, ordenamento de propósitos estranhos à função de um juiz de direito, entre outras proposições, expõem o atual ministro da Justiça, Sérgio Moro. As conversas, obtidas pelo site noticioso The Intercept Brasil, promovem insegurança institucional e geram descrédito para o Judiciário brasileiro. À parte o fato de material revelado ter sido fruto de ação ilegal – o que não pode de forma alguma ser desconsiderado no debate –, a questão crucial é que seu conteúdo precisa ser devidamente esclarecido.

Um juiz de direito tem que ter distanciamento para julgar de forma imparcial, não cabendo a ele tomar parte no processo ou conduzi-lo andamento

As conversas, obtidas pelo site The Intercept Brasil, promovem insegurança institucional e geram descrédito para o Judiciário brasileiro

de operações investigativas. É essa interdependência que constitui a base do sistema jurídico.

Guiando à condição de super-herói da moralidade brasileira, capaz de extinguir antigos sistemas de trocas à base de propinas e benefícios de agentes públicos, o enérgico Sérgio Moro está na berlinda. Junto com o procurador da República Deltan Dallagnol, o ministro da Justiça foi flagrado em redes sociais articulando estratégias de culpabilização e detenção do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Moro, que um dia foi algoz e expôs um bate-papo de Lula com a ex-presidente Dilma Rousseff, vazado ao telejornal da Rede Globo, agora se vê como vítima do mesmo procedimento, e contra ele argui até a Lei de Segurança Nacional.

Para não incorrer no erro dos que condenam sem provas, fazendo uso de aplicativos de computador, é preciso que o agora ministro, desapegado de sua máscara secreta de super-herói, venha a explicar-se a fim de recuperar seu poder moralizador.

BRUNO AZIZ



Metrô: cinco anos de bons serviços

José Eduardo Ribeiro Copello

Presidente da CTB – Companhia de Transportes do Estado da Bahia e vice-presidente de desenvolvimento da ANPTrielhos – Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos

Neste 11 de junho, o Metrô da Bahia faz cinco anos desde a viagem inaugural. São muitos os motivos de orgulho para o povo baiano, em possuir um dos mais modernos sistemas de transporte público do País. O cidadão passou a contar com rapidez e previsibilidade para chegar ao seu destino. Além disso, é seguro, limpo e confortável, destacando-se pelo atendimento ao público, que se reflete nos altos índices das pesquisas de satisfação. Desde a primeira viagem, o metrô já registrou mais de 200 milhões de acessos.

Não foi fácil chegar a esse ponto. Alguns nem lembram as “inacabáveis” e desacreditadas obras iniciadas em 1999 e transferidas para a gestão do Estado em 2013, que inovou na modelagem e implantou a primeira parceria público-privada (PPP) integral na área de mobilidade urbana do Brasil, incluindo projeto, construção, operação e manutenção. A parceria entre Estado e concessionária CCR superou obstáculos, e atualmente o metrô possui 33 km de vias duplas, 20 estações, sete terminais de integração, 40 trens e um dos mais modernos sistemas operacionais do mundo. Esta modelagem tem sido referenciada no setor de infraestrutura do Brasil e exterior, pela performance alcançada.

Aliado ao metrô, cujas pesquisas já apontam retirar cerca de 10 mil veículos das ruas, um conjunto de obras viárias realizadas pelo Estado trouxe mais fluidez ao trânsito de Salvador e Lauro de Freitas. São mais de R\$ 10 bilhões em investimentos, o maior volume aplicado na mobilidade urbana em toda a história da Bahia.

Agora é a vez da expansão do sistema. O Tramo Pirajá-Águas Claras, com obras a partir do 2º semestre, acrescentará 5 km e será integrado à futura Estação Rodoviária, que estimulará um novo polo gerador de empregos em área periférica da capital. O governador Rui Costa anunciou os estudos da Expansão Sul para chegar à Barra, passando por Campo Grande e Graça, região mais adensada da capital e atrativa demanda de pessoas que ali trabalham. Uma nova PPP do Estado, desta vez com o grupo chinês BYD, investirá no sistema para substituir e ampliar o Trem Suburbano, do Comércio ao bairro Ilha de São João, no município de Simões Filho, com obras a partir de setembro. Essa linha, em monotrilho, será futuramente ligada ao metrô, no Acesso Norte, formando uma robusta rede integrada de mobilidade sobre trilhos.

Os 370 mil passageiros diários do metrô já colocam a Bahia no 3º lugar em viagens sobre trilhos no Brasil, algo impensável há apenas cinco anos. Se você ainda não é um desses passageiros, vá experimentar! Certamente se orgulhará do seu metrô, um transporte moderno, integrado, sem emissões gasosas, acessível e com amplas vantagens para o cidadão e para a mobilidade urbana da região metropolitana!

Por que precisamos falar de uma masculinidade nova?

Julieta Palmeira

Secretária de Estado de Políticas para Mulheres da Bahia

A nossa campanha de combate à masculinidade tóxica tomou conta da mídia e das redes sociais, ampliando o espaço de debate sobre um tema que considero relevante, principalmente, na abordagem do enfrentamento à violência contra as mulheres. Nas redes sociais da Secretaria de Políticas para Mulheres do Estado da Bahia surgiram questionamentos e perguntas sobre o significado de masculinidade tóxica. Desde o lançamento da campanha, a pesquisa online do termo se intensificou.

A violência de gênero contra as mulheres, ou seja, aquela que ocorre exclusivamente pelo fato de ser mulher, tem alcançado índices alarmantes em nosso país. Houve um aumento de feminicídios na Bahia em 2019 em relação aos anos de 2017 e 2018, segundo dados da Secretaria de

Segurança Pública. É preciso punir quem comete tais crimes e alcançar uma proteção do Estado mais efetiva às mulheres, em todos os níveis.

Na base da violência contra as mulheres está o machismo e a cultura que faz apologia a um padrão de masculinidade vinculado à agressividade. Chamamos de tóxica a masculinidade associada à violência, à imposição e que para se expressar necessita da subordinação da mulher ao homem, além de reivindicar que a mulher, incluindo o seu corpo, é propriedade do homem com o qual tem relações íntimas, seja marido, companheiro ou namorado. Uma masculinidade que considera expressar sentimentos, sinal de fraqueza e que um homem para ser homem tem que se destacar no desempenho sexual e não pode recusar sexo.

Essa visão está na raiz da violência doméstica e familiar e se volta também contra o homem, que é estigmatizado e vive num intenso esforço de corresponder ao padrão vigente. É também a mas-

culinidade tóxica que permeia, por exemplo, os altos índices de morte de homens no trânsito, em sua maioria por imprudência ou agressividade.

Quando nos referimos aos índices de violência de gênero temos que considerar que isso tem a ver com pessoas e no caso, mulheres, em sua maioria negras, que sofrem o impacto de um sistema de desigualdades que interliga a desigualdade social, o racismo estrutural e o machismo, expressos no sexismo, na misoginia, na masculinidade tóxica. Não dá pra continuar educando homens para serem agressores e transformar mulheres em agredidas.

Por tudo isso é que precisamos falar de uma nova masculinidade que não se estabeleça pelo poder de mando do homem sobre a mulher. Quando duas pessoas resolvem conviver afetivamente, não tem a ver com subordinação de uma pessoa à outra. O ambiente privado de convivência entre duas pessoas deve ser para compartilhar a vida, sonhos, desejos e objetivos que constituem uma vida plena.

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: Renato Simões

Conselho de Administração

Presidente: João Mello Leitão

Conselheiros: Raulfó Bocaluva e Renato Simões Filho

Diretora de Redação: MARIANA CARNEIRO

Diretor Controller: LUCAS LAGO

Diretor de Operações: CLEBER SOARES

Diretor Comercial: HÉLIO TOURINHO

Gerente Industrial: ÉLIO PEREIRA



ASSOCIADA
A SP
SOCIETARI
INTERAMERICANA
DE IMPRENSA



MEMBRO
FUNDAÇÃO DA AN
ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALISMO



ASSOCIADA
AO IVC
INSTITUTO
VERIFICADOR DE
CIRCULAÇÃO



PREMIADA
PELA
SOCIEDADE
POR UM BOM
DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MELTON CARRES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-200, SALVADOR/BA, BAHIA COM A REDAÇÃO: (71)3340-8900, (71)3340-8900, FAX: (71)3340-8970 OU (71)3340-8976, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE, SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIAS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS. SUGESTÃO DE PAUTA: CIDADÃO@REPORTER@GRUPONAVARE.COM.BR, (71)3340-8991. CLASSIFICADOS POPULARES: (71)3333-0855. CIRCULAÇÃO: (71)3340-8912. CENTRAL DE ASSINATURA: (71)3333-0950.